

03/10/2025 07:22 - Sem funcionar há 26 anos, Locomotiva 18 é reativada no aniversário de 111 anos de Porto Velho



Um dia emocionante que ficará marcado nas vidas dos porto-velhenses, em especial aos destemidos pioneiros. Após mais de 20 anos sem funcionar, a Locomotiva 18, conhecida como Barão do Rio Branco, foi reativada nesta quinta-feira (2) em comemoração ao aniversário de 111 anos de criação de Porto Velho.

A locomotiva percorreu um pequeno trecho no Complexo Madeira-Mamoré, mas representa um grande avanço para a preservação do patrimônio histórico da capital rondoniense. Além disso, o som do apito da Barão do Rio Branco provocou emoções de nostalgia, especialmente com a lembrança de vivenciar a história e a beleza do transporte ferroviário.

A restauração da Locomotiva 18, só foi possível com a atual gestão, que tem respeito pela história da cidade e com a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. E ainda contou com o apoio da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF), entidade que há 50 anos atua na gestão de ferrovias históricas no Brasil.

Quem ficou emocionada o momento foi a ex-ferroviária, Maria Auxiliadora Lobo, que trabalhou por mais de 30 anos na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. “Hoje eu estou com 92 anos de idade e não acredito que estou ouvindo de novo o apito do trem. Eu sempre sonhei com esse momento, por isso fiz questão de participar dessa festa e quero parabenizar a Prefeitura de Porto Velho por valorizar nossa história”, disse a Maria Auxiliadora.

De acordo com o secretário de Esporte, Lazer e Cultura (Sentel), Paulo Moraes Júnior, a restauração da Locomotiva 18 só foi possível graças ao apoio de muitos parceiros. “Eu fiquei emocionado com o retorno da nossa ferrovia. A população de Porto Velho merece esse respeito com nossa história. A Prefeitura vai continuar trabalhando para que a história seja valorizada e muitas outras iniciativas ainda serão feitas em defesa da preservação”, finaliza o secretário.

Durante a celebração, autoridades participaram de um passeio na locomotiva relembando os velhos tempos. A professora Maria de Jesus fez questão de ver de perto o retorno nesse momento especial. “Eu não nasci em Porto Velho, mas eu fico muito feliz em ver essa história sendo contada novamente. Parabéns a essa cidade que me acolheu e hoje estamos vendo mais um dia histórico na capital”, concluiu.

Fonte: PMPV